



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Mediastinite Necrotizante Por Trauma Torácico Fechado - Relato De Caso

Autores: EDUARDO ANTONIO BARROS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA);
MARCELO AUGUSTO FONSECA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA);
NEREU LACERDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A mediastinite corresponde a uma patologia de cunho grave que se caracteriza por um processo inflamatório e infeccioso que acomete o tecido mediastinal, espaço pleural e órgãos adjacentes, podendo ser decorrente de infecções odontogênicas (70%), infecções cervicofaciais (15%), rotura esofágica iatrogênica ou traumática (10%) e trauma torácico (5%). Microbiologicamente temos flora mista e a mortalidade é elevada (75 a 90% dos casos) mesmo com a terapia adequada. DESCRIÇÃO DE CASO: V.B.L, branca, 13 anos, feminina, estudante, natural de João Pessoa e procedente de Brasília. Deu entrada no HETSHL, proveniente de casa, trazida por parentes, sendo inicialmente avaliada pelo serviço de cirurgia pediátrica, com relato de dores em região torácica anterior, piorando nos três últimos dias, relatando inchaço na região. Concomitantemente, a mesma começou a apresentar dor torácica ventilatório dependente, febre de 39 graus Celsius e adinamia. Possuía história de trauma causado por um tamanco na mesma região decorrente de uma brincadeira com a irmã menor. No RX em PA apresentava derrame pleural bilateral e em perfil aumento de partes moles na região anterior do tórax com disjunção óssea na junção manubrioesternal. A TC de tórax mostrou derrames loculados, fratura de esterno e sinais de infecção mediastinal. COMENTÁRIOS: Foi submetida a toracotomia bilateral, com decorticação pleural ampla, limpeza mecânica do mediastino, drenagem torácica bilateral e desbridamento mecânico amplo da lesão anterior. Realizou antibióticoterapia de amplo espectro, cobrindo também anaeróbios e sob os devidos cuidados obteve alta em 7 dias, evoluindo com excelente estado geral, mantendo contato até hoje.